DECLARAÇÃO DE ESCOPO – PROJETO SOCIAL: ACESSOESCOLA POR SQUAD 006

Este projeto visa a criação de plataforma web para facilitar o acesso de entidades interessadas em realizar doações e ações de cunho filantrópico para escolas da rede pública brasileira, oferecendo a todos os usuários que criarem perfil (sem ônus) no AcessoEscola a possibilidade de buscar por filtros de cidade, estado e município escolas que se inscreveram no site e preencheram a FISDIE - Ficha de Sugestões para Doação à Instituição de Ensino. A ficha abrange diversos âmbitos de infraestrutura, recursos e capital humano em uma série de itens necessários para o funcionamento básico adequado do polo de ensino, relatando as necessidades e possibilidades de doação. Previsão para entrega do projeto: novembro de 2022.

Os interessados na concretização desse projeto, inicialmente, são os membros do squad 006 - participantes do Programa Recode PRO no Bootcamp de formação para Desenvolvimento Full Stack, ademais, a instituição de ensino sem fins lucrativos responsável por esses que se apresentam na declaração de escopo deste projeto. O público-alvo visado para adesão dessa ferramenta são escolas do sistema brasileiro de educação pública e entidades interessadas em realizar ações filantrópicas, consequentemente, integrantes de organização da sociedade civil, além dos defensores da qualidade no funcionamento da rede de ensino pública, ONG's e profissionais da educação.

Pesquisas indicam que recursos sempre foram escassos no sistema de ensino público, durante a pandemia essa situação se instalou escancaradamente, o INEP declarou no Censo Escolar de 2021 que apenas 21,6% dos alunos de toda rede estadual de ensino brasileira, tiveram internet gratuita ou subsidiada pelo governo durante a pandemia para acompanhar aulas remotas, e apenas 4,3% dos alunos da rede municipal de todo o país receberam empréstimo de algum equipamento tecnológico para acompanhar as aulas (computador, notebook, smartphone, etc.). Em contraponto, pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva e a PwC no mesmo ano, evidenciaram que "33,9 milhões de pessoas não tem acesso à internet e outras 86,6 milhões não conseguem se conectar todos os dias", metade desses 86 milhões não alcançam 15 dias de acesso à internet no período de um mês (30 dias), e 60% desses 86,6 milhões são pessoas negras pertencentes as camadas socioeconômicas mais baixas (classes C, D e E), entre eles, 25% são pessoas a partir dos 16 anos, apontou.

As consequências disto se fazem notáveis ao compararmos a quantidade de crianças e adolescentes fora da escola em períodos pré/pós crise sanitária, eram 1,1 milhão de evasores do sistema de ensino, até o ano de 2019. Em novembro de 2020, o número já ultrapassava 5,5 milhões, sendo 40% desse grupo de faixa etária entre os 6 e 10 anos, relata pesquisa realizada pela Unicef. Segundo estudo realizado pelo DataFolha, houve aumento de 2% (em 12 meses) na quantidade de crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos que decidiram interromper os estudos em 2021, pesquisa também aponta que 8% dos estudantes que evadiram da escola entre 2020/21, o fizeram por falta de acesso à internet para acompanhar as aulas. Estudos

também traçam perfil dos mais afetados com a falta de recursos escolares, sendo eles majoritariamente negros, integrantes de famílias com renda até 1 salário mínimo e da região Nordeste do país. Amostra coletada pela FGV, destaca que alunos das camadas socioeconômicas mais baixas, passaram de um tempo de aprendizado médio diário de 4h01min em 2006 para 2h01min em 2020, em comparação, alunos das classes privilegiadas economicamente se mantiveram em 3h18min no ano de 2020, mesmo com os impactos do distanciamento social sobre a educação no ápice da pandemia no Brasil.

Nesse cenário de encerramento da pandemia e retorno das atividades escolares presenciais, ao visualizarmos os indicadores de evasão escolar durante a pandemia - relatados pela Fundação Getúlio Vargas em 2021, quadro reconhecido entre os profissionais da educação como de extrema dificuldade e delicadeza para reversão, seja por falta de apoio da família e comunidade em alguns casos ou por falta de apoio do Estado, que para o ano de 2022 cortou 402 milhões de reais do orçamento federal destinado a educação básica, sinistro na educação foi concretizado com o sancionamento da Lei Orçamentária Anual (LOA) no dia 21 de janeiro de 2022 pelo decreto nº 14.303, afetando a infraestrutura de serviços como o transporte escolar e oferta de ensino integral para crianças e adolescentes.

A execução financeira da verba para educação nacional no ano de 2012 chegou a 121,2 bilhões de reais, enquanto em 2022 o valor foi de 118,4 bilhões de reais para todos os âmbitos de ensino do país (ensino superior, educação infantil e básica, programas de extensão, pesquisa tecnológica e inovação). A inflação atualmente está na casa dos 10%, em comparação com o ano de 2012 que ficou em média 5,6%. Falta recurso para garantir a alimentação dos estudantes no período de permanência nas escolas. Infelizmente, muitas crianças carentes que dependiam da refeição escolar pois a insegurança alimentar é um fato na realidade de suas famílias, agora não podem contar mais com isso, diz o relatório apresentado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, que denúncia a insuficiência do valor repassado pelo governo federal que chega a ser de R\$ 0,36 por estudante nos horários de ensino regular e R\$ 1,07 nos horários de ensino integral. Se faz claro para a população e para os defensores da educação pública de qualidade que o caminho para recuperar da regressão sofrida no ensino com a crise sanitária, deveria ser mais investimento de recursos na área.

Esse projeto se concretizará ao entregar uma ferramenta facilitadora na conexão entre escolas da rede pública brasileira e entidades interessadas em realizar doações ou ações filantrópicas visando o benefício de uma ou mais instituições de ensino. Entretanto, isto será viabilizado apenas com a adoção da plataforma por parte de escolas e entidades (organizações não-governamentais, organizações de sociedade civil, empresas, pessoas físicas e demais benfeitores) interessadas na causa. Para divulgação inicial da ferramenta após conclusão dos testes com usuários, será disparado um e-mail convite para escolas públicas, com dados obtidos através de API do Governo Federal contendo informações de contato dos centros de ensino, ademais, contaremos com o apoio de outros projetos sociais na divulgação do projeto trazendo visibilidade para possíveis doadores. Esperamos que a criação dessa plataforma gere impactos positivos nas comunidades que for presente e seja uma das

muitas que contribuirão para diminuir o acesso desigual aos recursos escolares no sistema público de ensino do país.

O gerenciamento do processo de criação se dará através de escopo, cronograma, estrutura analítica do projeto, checklist de etapas, checklist de execução, metodologia ágil SCRUM, relatórios e adaptações no planejamento durante a construção da plataforma, a fim de garantir a entrega da solução visualizada e proposta no processo de descoberta e ideação.

Anexo deste escopo encontram-se o EAP (Estrutura Analítica de Projeto), checklist de etapas, checklists das entregas e FISDE (Ficha de Sugestões para Doação à Instituição de Ensino).

Membros integrantes do Squad 006: Glaucia Gomes, Júlio Cesar Lima, Rian Felix & Samuel Rezende.

Critérios de aceitação para entregas das páginas primeira etapa:

Orientação geral: Todas as páginas deverão seguir a paleta de cores padrão definida, os códigos hexadecimais de referência para uso são: #053894 #F24A13 #FFFFFF.

Observação: a navbar do layout padrão, deve ser fixa no topo da página, não pode ter uma altura maior que 30% quando expandida na home e não pode ter uma altura menor que 15% quando diminuída para exibição do conteúdo principal comportado em body e rolagem da página. Deve comportar espaço para abertura do aside com largura de 25% que ficará localizado ao lado direito da tela de forma responsiva.

Home - deverá ser composta por:

- navbar na cor laranja ao topo
- altura e largura do site responsiva para diferentes tamanhos de tela
- "etiquetas" na navbar com conexão de redirecionamento das outras páginas do site para acesso (verificar páginas design Trello p/ referência)
- body composto por carrousel
- footer

Parceiros - deverá ser composta por:

- Navbar padrão no layout predefinido pelo grupo;
- Aside
- Body -
- Footer

<u>Institucional</u> - deverá ser composta por:

- Navbar padrão no layout predefinido pelo grupo;
- Aside posicionado ao lado direito da tela, largura máxima de 25%, cor azul (referência hexadecimal na orientação geral), responsividade ao tamanho de diferentes telas, comportar as sub-opções (Nós, Por que, Como) da opção "Quem Somos" estilizados na cor laranja em etiquetas brancas.
- Body conteúdo deverá ser disposto no container central de visualização da página, composto
 por textos informativos e dinâmicos atendendo o tema de cada sub-tópico, contendo imagens
 e outros materiais para exposição, fundo da mesa central de exibição do conteúdo: branco.
 Abaixo do título, como simulação de folha, abrangendo mídia e texto, caixa de cor cinza clara.
 Referência visual no Trello;
- Footer padrão no layout predefinido pelo grupo;

<u>Dashboard</u> - deverá ser composta por:

- Navbar
- Body
- Footer

Login - deverá ser composta por:

- Navbar padrão
- Body
- Footer